



JUAREZ ANTÔNIO DE SOUZA | Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia - Seccional Goiás

MAMOGRAFIA É FUNDAMENTAL

Diagnóstico precoce é a única forma de diminuir as taxas de morbidade e de mortalidade

O câncer de mama é uma doença genética, ambiental e multifatorial, sendo um problema de saúde pública e se constituindo, no Brasil, na primeira causa de morte por neoplasia entre as mulheres. Atualmente, em torno de 60% dos casos são diagnosticados em estágios avançados apresentando uma curva de mortalidade que se mantém uma inclinação ascendente.

O diagnóstico precoce é fundamental para redução da mortalidade. A mamografia consegue detectar lesões inferiores a 1 cm. O diagnóstico precoce é a única forma de diminuir as taxas de morbidade e de mortalidade. O exame clínico das mamas, se realizado por profissionais experientes, pode detectar tumor a partir de 1 cm de diâmetro. Nesse exame devem ser realizadas a inspeção

estática e dinâmica, a palpação das axilas e a palpação da mama com a paciente em decúbito dorsal.

A mamografia é utilizada no rastreamento (diagnóstico precoce) do câncer de mama e tem resultado em um aumento do número de pacientes que apresentam lesões mastológicas impalpáveis que, para melhor orientação terapêutica, necessitam de estudo histopatológico.

O BI-RADS padronizou a nomenclatura de laudos, que devem possuir conclusão diagnóstica e propor conduta, ressaltando que a mamografia deve ser sempre precedida pelo exame físico e comparada com exames mamográficos anteriores e com a ultrassonografia. A mamografia deve ser realizada anualmente a partir dos 40 anos.

